

■ NACIONAL

“Consumidor é o maior beneficiário da abertura”

Adriana Lopes Araú,
André Vieira e Léa De Luca
de São Paulo
(Continuação da Página A-1)

não seria a mesma”, disse o presidente do banco Itaú, referindo-se às grandes transformações vividas pela economia brasileira.

Uma nova onda de crescimento começa a ser delineada. Depois da expansão de vendas dos bens não-duráveis, alavancados pelo ganho de renda obtido com a queda da inflação, e dos bens duráveis, impulsionados pela oferta de crédito, a economia vem mostrando fortes sinais do início de um terceiro ciclo econômico desde o começo do Plano Real, analisa Luiz Fernando Furlan.

Para o presidente do grupo Sadia, o setor da construção civil dá mostras da nova onda de crescimento, refletida nas vendas de materiais de construção e nos lançamentos de diversos conjuntos imobiliários. O diretor-presidente das Indústrias Votorantim prevê crescimento de 5% a 7% das vendas de cimento para este ano. “O Brasil oferece inúmeras oportunidades ao empresário empreendedor”, afirmou Moraes Neto.



José Ermírio de Moraes Neto



Luiz Fernando Furlan



Lázaro de Mello Brandão



Rolim Adolfo Amaro

“O tráfego aéreo costuma crescer o dobro do Produto Interno Bruto”, afirmou Rolim Adolfo Amaro. Este ano, disse o presidente do grupo TAM, a expectativa é de que o fluxo aéreo cresça entre 6,5% a 8,5%, uma taxa bem superior ao crescimento esperado para a economia inteira, em torno de 4%. Rolim dá uma pista do interesse dos investidores estrangeiros no País, em regiões fora do eixo Rio-São Paulo. Segundo ele, voam nos aviões da TAM diversos empresários em rotas alter-

nativas, em busca de negócios fora dos grandes centros.

O governador paulista citou o exemplo de parceria entre o setor público e privado. A Companhia Brasileira de Alumínio, do grupo Votorantim, deverá investir cerca de R\$ 130 milhões na conclusão das obras de hidrelétricas de Canoas I e II, em Parceria com a Companhia Energética de São Paulo (Cesp), informou Covas. “No ano que vem, será aberta a concorrência pública para a construção da linha 5 do metrô,

ligando a avenida Paulista ao bairro Pinheiros.”

No evento realizado na Rosa Rosarum, que reuniu centenas de empresários, ontem, estiveram presentes o governador de São Paulo, Mário Covas, o membro do conselho permanente de Líderes do Fórum Empresarial deste jornal, Olavo Egydio Setubal, e o presidente do conselho de administração da Gazeta Mercantil, Herbert Levy.

Apesar das dificuldades e do esforço dos empresários em ade-

quar suas empresas à era da competitividade, as perspectivas da economia brasileira são bastante promissoras. “As intenções de investimentos do setor privado até 2003 chegam a US\$ 245 bilhões. Somando a isso, os US\$ 54 bilhões dos 42 projetos de infra-estrutura do governo, o País vai receber mais de US\$ 300 bilhões nos próximos seis anos”, disse o diretor-presidente da Gazeta Mercantil, Luiz Fernando Ferreira Levy. “O Brasil de 2003 será muito diferente do País de hoje.”